UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 2 n. 7

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



JULHO 2018

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henique Coelho Kawamura, Dr.
Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.
Pesquisadora

Marcos Garcias, Dr.
Pequisador

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Débora Kassem Buturi

Stephat Pierre

Jefferson Steve Canteño Torres

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Angela Vieira Rodrigues

Luis Junji Caram Ogoshi

Jatniel Zottis

Evelyn Reinoso

Ensino Médio

Cassia Eline Kaspary

Vanessa Kelly Alves Cabral

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

JULHO 2018

Tubérculos, raízes e legumes foram os produtos que mais variaram negativamente em Julho e os que mais contribuíram para redução do índice geral

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Julho de 2018 apresentou uma diminuição nos preços de 2,6% em relação ao mês anterior (Junho). Entre os itens que houve queda no preço, destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com redução de 21,5%, seguido das Hortaliças e verduras com queda de 12,7% e Frutas com variação negativa de 8,4%. Destacam-se também a queda nos preços das Aves e ovos (-5,4%) e Higiene Pessoal (-6%). Entre os itens que apresentaram aumento destacam-se Carnes e Peixes industrializados (6,3%), Sal e codimentos (3,5%) e Açúcares e derivados com aumento de 1,65%.

No item Tubérculos, raízes e legumes a maior variação negativa foi observada no preço da cebola que reduziu 30,2%. O pico da colheita e a finalização da safra do primeiro semestre aumentou a oferta nacional pressionando o preço para baixo. O preço da cebola diretamente dos produtores começou a cair desde o início do mês de julho segundo o CEPEA; o índíce de preços semanal em São Paulo (IPC-S/FGV) ja indicava queda de preços desde a segunda semana de julho. O preço da batata também reduziu cerca de 21,6%. Como relatado no boletim de junho, o preço da batata ja era para ter reduzido naquele mês, porém a oferta não havia atingido patamares tão altos em decorrência do período de entressafra. Em julho, a colheita foi mais intensa aumentanto a oferta nacional do tubérculo, a expectativa é que o preço permaneça baixo nas próximas semanas. O preço da cenoura e do tomate reduziram 14,2% e 10,3%, respectivamente.

Entre as Hortaliças a maior variação negativa foi do repolho (-28%) seguido da cheiro-verde (-9,4%) e entre as frutas a melancia reduziu 46,1%. A banana nanica aumentou cerca de 36% devido ao menor volume encontrado nas regiões produtoras quando o pico ca colheita ocorreu em maio. A expectativa é que o preço aumenta nas próximas semana com o aumento da demanda e pouca oferta; os preços devem cair apenas em novembro em decorrência do clima favorável. O mamaão reduziu 2,8% em relação a junho.



No item Carnes, as maiores variações negativas foram observadas no coxão mole (-6,6%), Músculo (-5,5%) e na paleta bovina (-5%). No geral as carnes reduziram 0,75% contribuindo para a queda do índice geral.

Em Aves e Ovos, o frango inteiro reduziu 3,7% e o frango em pedaços, 3,48%. Já os ovos reduziram 9,3%. No caso do frango, a baixa exportação devido às restrições impostas por alguns países aumentou a oferta no mercado interno ocasionou a redução nos preços.

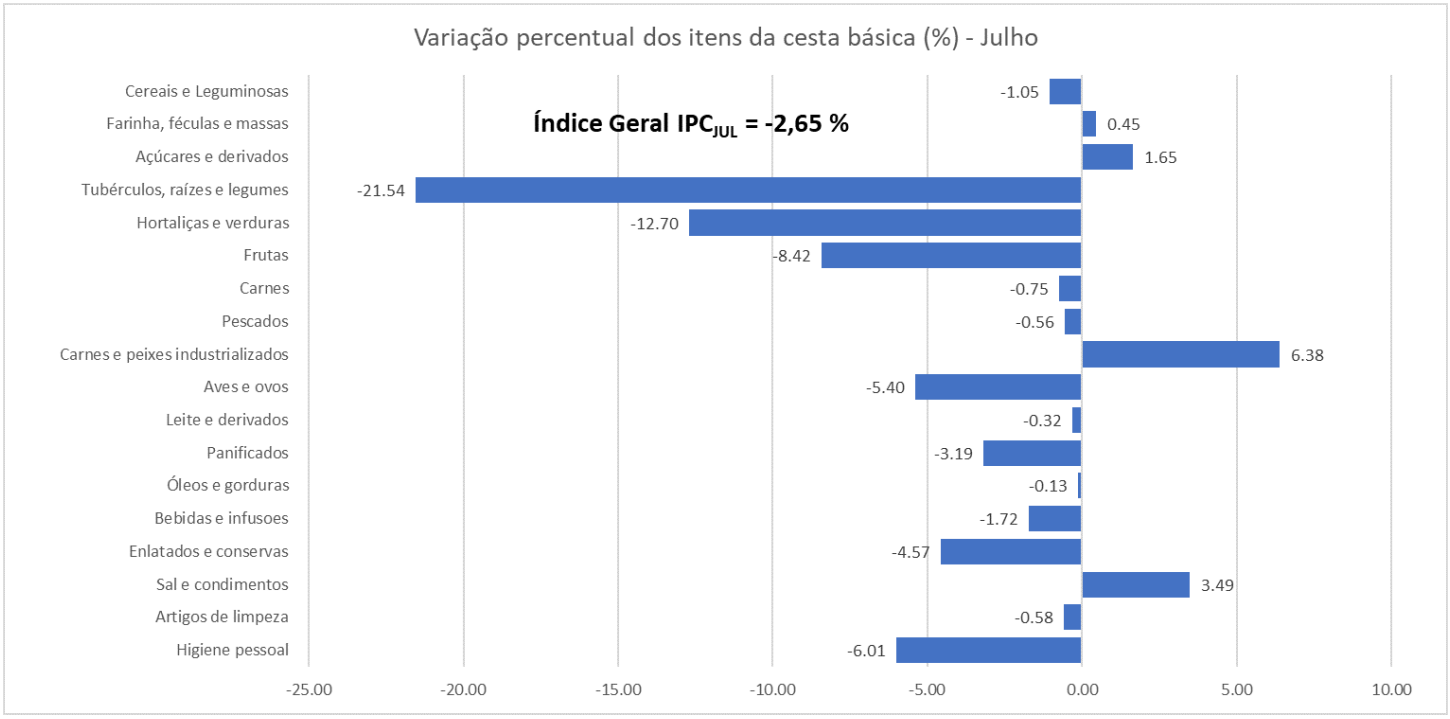


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Julho

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O leite UHT teve redução de 2,7% em relação ao mês anterior, após forte aumento em junho. Segundo o Cepea, o baixo consumo de leite UHT, devido às férias escolares, e a demanda desaquecida do produto no início de julho, por causa de seus preços elevados nesse período, pressionaram as cotações para baixo.

Em julho o item que mais contribuiu para a queda do índice geral foi Tubérculos, raízes e legumes seguido das Frutas. A maioria dos produtos que compoem esses itens tiveram queda nos preços desde a segunda semana de julho conforme pesquisa mensal feita em São Paulo pela FGV. Outro item que contribuiu para queda do índice foi Panificados, principalmente pela queda no preço do Pão francês (-3,2%).

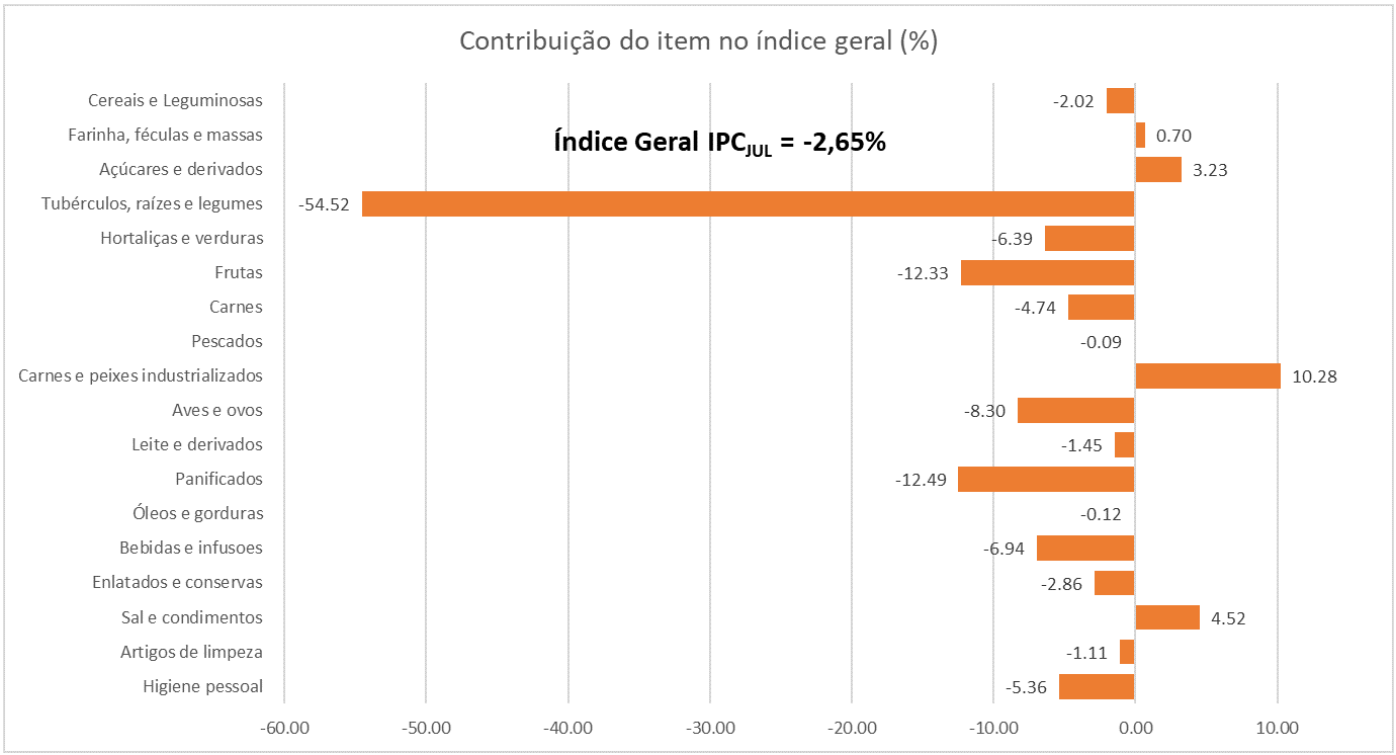


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon